

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PRECEPTOR NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA**

ROSIANNE SILVA CRUZ FOLZ

CARIACICA/ESPÍRITO SANTO

2020

ROSIANNE SILVA CRUZ FOLZ

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PRECEPTOR NA UNIDADE DE TERAPIA
INTENSIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientadora: Profa. Dra. Isabel Karolyne Fernandes Costa.

CARIACICA/ESPÍRITO SANTO

2020

RESUMO

Introdução: O preceptor deve reconhecer o papel fundamental no qual irá desempenhar na formação dos discentes. É primordial que os profissionais enfermeiros estejam aptos a atuarem no campo de preceptoria em terapia intensiva dispondo de metodologias ativas. **Objetivo:** propor estratégias para o aperfeiçoamento dos enfermeiros lotados na unidade de terapia intensiva para atuarem como preceptores. **Metodologia:** Trata-se de um plano de preceptoria que tem como público-alvo os enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva. **Considerações finais:** Espera-se que após aplicação do projeto facilite na interação aluno – preceptor, promovendo assim no desenvolvimento crítico dos alunos de enfermagem na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Preceptoria na enfermagem; Preceptoria no ambiente hospitalar; Estratégias de ensino-aprendizagem no cenário de prática.

1 INTRODUÇÃO

Os Hospitais Universitários atuam como núcleo de formação de recursos humanos concomitantemente com a prestação de serviços à saúde da população que o frequenta, conforme estabelecidos pelo Ministério da Saúde e da Educação, configurando-se como espaço privilegiado de aprendizagem durante a formação dos discentes, porquanto reitera a relevância da vivência na metodologia de aprendizagem e a compreensão ampliada arremetida aos saberes e competências imprescindíveis aos profissionais de saúde (FEUERWERKER; CECÍLIO, 2007). Desta forma, compreende-se que é primordial que os profissionais estejam aptos a atuarem no campo de preceptoria e dispor de estratégias metodológicas eficientes nesses cenários práticos.

No ambiente acadêmico, os preceptores são peças fundamentais para concepção e consolidação no que diz respeito à formação profissional. Uma missão intrínseca na estrutura de um Hospital Universitário para o futuro destes profissionais de saúde, visto que eles necessitam de compreender a realidade deste cenário e atender as necessidades da população atendida.

Neste contexto, o universitário será assistido pelo preceptor, um profissional do serviço de saúde, que adota ante ele funções educacionais. Não obstante, esta conexão de ensino-aprendizagem nem sempre acontece nas melhores condições, sendo pela inexistência de capacitação pedagógica do preceptor, pela falta de adequação entre ambiente prático, o tempo disponível para exercer tal atividade, se contrapondo com as responsabilidades assistenciais do preceptor (GIROTTO, 2016; VERAS, 2018). Por falta desta capacitação pedagógica, é perceptível que existe uma falta de direcionamento por parte do enfermeiro, em ser preceptor no seu local de trabalho.

O enfermeiro, por atuar em um setor que aloca alunos da graduação em campo de prática, contudo não possui uma metodologia de ensino-aprendizagem para recebê-los, onde sem um norte (metodologia) a ser seguido, cada profissional inserido neste setor atua de maneira diferente com o discente (falta de planejamento das ações), o que às vezes ao invés de progredir na construção de seu conhecimento, o mesmo se sente desorientado (VERAS, 2018).

Algo que enfatiza mais estas dificuldades, vai de encontro à desvalorização do preceptor e a lacuna existente entre o cenário prático e a academia de ensino no atual currículo vivido, como destaca Girotto (2016), torna-se um desafio diminuir tal lacuna entre o que se ensina nas universidades e as diferentes realidades de saúde.

Girotto (2016) destaca que as relações de aprendizagem não acontecem em condições ideais, interferindo no processo de ensino-aprendizagem, seja pela ausência de capacitação por parte do profissional até na falta de tempo disponível em exercer a atividade de preceptor em conjunto com as atividades assistenciais do setor.

Dentro desse contexto, a autora enfatiza a relevância dos três atores principais para o desenvolvimento de preceptoria – o preceptor, o aluno e a academia – que devem estar bem alicerçados quanto aos seus papéis, assim como o plano de ensino devem estar pactuados para obtenção de bons resultados (GIROTTTO, 2016).

Veras (2018) em seu estudo realizado em um Hospital universitário, percebeu que o preceptor entende o planejamento das atividades práticas como parte do seu papel, contudo na prática não o realiza como deveria. A autora destaca ainda a necessidade de irromper com os modelos obsoletos induzindo a quebra de paradigmas de forma a permitir ao preceptor uma capacitação prazerosa dentro da modalidade de ensino com a utilização de métodos ativos.

Mediante a exposição da problemática, nos questionamos **Como direcionar os enfermeiros para a prática de preceptoria?** Dessa forma, faz-se imprescindível preparar os profissionais enfermeiros para atuarem em preceptoria, assim como estabelecer meios para monitorar o desenvolvimento dos alunos, já que estes enfermeiros restritos no setor trabalham em regime plantonista e não conseguem acompanhar diariamente os discentes graduandos e bolsistas alocados na de Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTIA) do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes.

Este projeto se justifica devido à dificuldade observada e vivenciada no setor de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes, acerca do processo de preceptoria no cenário de prática, como a falta de treinamento do profissional Enfermeiro no exercício da preceptoria nesse setor. Esta aflição propiciou a elaboração deste projeto de intervenção, na tentativa de encontrar respostas e mecanismos que facilitem no processo da preceptoria, alicerçado na percepção dos preceptores do serviço, contribuindo assim para a prática do ensino em serviço.

2 OBJETIVO

2.1 OBJEIVO GERAL

Propor estratégias para aperfeiçoamento dos preceptores enfermeiros de uma Unidade de Terapia Intensiva.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Este trabalho constitui-se num Projeto de Intervenção, tipo plano de preceptoria é uma proposta de ação feita pelo aluno para a resolução de um problema real relacionado à prática de preceptoria, observado em seu território de atuação. Um projeto de intervenção fundamenta-se nos pressupostos da pesquisa-ação. Os sujeitos ao pesquisarem sua própria prática produzem novos conhecimentos e, ao fazê-lo, apropriam e ressignificam sua prática, produzindo novos compromissos, de cunho crítico, com a realidade em que atuam.

Barros e Lehfeld (2014), declaram que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa com base empírica desenvolvida e realizada através uma ação ou ainda na resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e participantes da circunstância ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

"Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa..." (KEMMIS e MC TAGGART,1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248).

Foi seguido os passos que compõem o Planejamento Estratégico Situacional: levantar os problemas; priorizar os problemas encontrados; descrever o problema de maior relevância; explicar o problema; elaborar o desenho das operações; identificar os nós críticos; identificar os recursos críticos; analisar a viabilidade do plano e elaboração do mesmo.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário deste projeto de intervenção é a Unidade de Terapia Intensiva e Semi-intensiva para Adultos inserida na realidade do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes. A Unidade recebe discentes do oitavo período e bolsistas de graduação de enfermagem, assim como alunos da equipe multiprofissional e residentes do curso de medicina, nos dois semestres do ano.

O público-alvo deste projeto são os enfermeiros que se encontram lotados na Unidade de Terapia Intensiva.

Na unidade estão alocados 28 enfermeiros, sendo 25 plantonistas assistências, um rotina, um responsável técnico e um Enfermeiro Coordenador da unidade. Destes profissionais, três são mestres e 13 são especialistas em Terapia intensiva, os demais tem especialização em outra área e/ou estão em fase de conclusão no curso de terapia intensa. A unidade é constituída por 16 leitos que recebem pacientes clínicos e cirúrgicos (geral, cardiológico, vascular e ginecológico) que necessitam de atendimento em terapia intensa e semi-intensiva.

A equipe executora deste projeto de intervenção são os enfermeiros que se encontram inseridos no setor e que estão concluindo o curso de especialização em preceptoria e saúde.

3.3 ELEMENTOS DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

Inicialmente, deve-se promover reunião para apresentação da proposta do projeto de intervenção para a Coordenação de enfermagem da Unidade terapia intensiva (chefia imediata), Divisão de Enfermagem (DENF) e o professor da Escola de Enfermagem UFES responsável pelos acadêmicos de enfermagem inseridos na UTIA, para aprovação do projeto e início da implementação.

O projeto de intervenção apresentado consiste em propor estratégias para o aperfeiçoamento dos enfermeiros lotados na unidade de terapia intensiva. Sendo esta:

Realizar o treinamento dos enfermeiros que acompanham os acadêmicos de enfermagem no setor. Através de treinamento em serviço de cada equipe de enfermeiros (plantonistas) explanando de maneira prática o tema Metodologias Ativas na Preceptoria, tendo como responsável pela aplicação dos treinamentos os enfermeiros que estão concluindo o curso de preceptoria em saúde e que também compõe a equipe do setor.

- a) Elaborar uma brochura encadernada e plastificada contendo o resumo esquemático das metodologias ativas, abordada de forma simples e prática a fim de facilitar a consulta

do enfermeiro lotado no CTI em caso de dúvidas ao aplicá-las. Sendo necessário o uso de materiais descritos no orçamento para a confecção. Na tentativa de confecção desta brochura sem custos, tentar parcerias com a coordenação da UTIA e Divisão de Enfermagem (DENF) para solicitação destes materiais ao setor de almoxarifado e realizar impressão colorida na DENF. Para plastificação destas impressões utilizar a máquina disponível na DENF. Encadernar o material e dispô-lo na UTIA.

- b) Promover mensalmente momento de 15 minutos durante a jornada de trabalho e dentro do próprio setor, para troca de experiências, apresentação das dificuldades encontradas e expor o melhorias para o melhor acompanhamento do aluno no setor. Inicialmente programar estes momentos por 3 meses em cada equipe. Os responsáveis para condução deste momento serão os enfermeiros que estão em conclusão do curso de preceptoría em saúde.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Foram vislumbrados alguns nós críticos que possam dificultar na execução deste projeto tais como não conseguir treinar todos os enfermeiros alocados no setor devido a férias, folgas ou absenteísmo. Ou até mesmo a interrupção treinamento em serviço em consequência de situações atípicas que levem a sobrecarga de trabalho como intercorrências e/ou emergências.

Outra questão seria a indisponibilidade dos materiais necessários dispostos no Hospital Universitário para confeccionar as brochuras em tempo hábil proposto no cronograma. Assim como a impossibilidade em conseguir recursos de custeio para a confecção destas, pois, para tanto existem demandas com gastos financeiros no caso de não haver recursos disponíveis na instituição hospitalar.

Por outro lado a coordenação da Unidade de Terapia Intensiva e a Divisão de Enfermagem trazem oportunidades, pois valorizam e apoiam ideias e projetos que promovam o treinamento das equipes. Assim como o próprio setor ter profissionais lotados que estão finalizado o curso de preceptoría, assim como especialistas que estão envolvidos em comissões responsáveis pela promoção de educação permanente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a capacitação dos profissionais, promover três encontros mensais, juntamente com o profissional responsável pela aplicação do treinamento a fim de avaliar o aprendizado, as dificuldades percebidas na aplicação do conhecimento e a colocação de ideias que levem a melhorias no acompanhamento dos acadêmicos de enfermagem no setor. Estes encontros serão realizados no próprio setor durante a jornada de trabalho, com duração de 15 minutos e 01 mês após a aplicação do treinamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto nasceu como forma de responder a uma necessidade vivenciada pela falta de conhecimento do profissional Enfermeiro em ser preceptor, assim como o vislumbre de alguns acadêmicos de enfermagem tendo dificuldade em progredir na construção do conhecimento.

Mediante a problemática, o projeto objetiva em trazer estratégias que leve ao aperfeiçoamento dos profissionais enfermeiros lotados na Unidade de Terapia Intensiva, facilitando na interação aluno – preceptor, promovendo assim no desenvolvimento crítico do alunos de enfermagem em sua autonomia e na construção do conhecimento.

Durante o processo de implementação desta proposta, possíveis limitações poderão ser encontradas tais como: mesmo após a aplicação do treinamento o enfermeiro sentir dificuldades em aplicar as metodologias ativas. No intuito de sanar este possível entrave, propôs-se a elaboração da brochura plastificada e disponibilizá-la no setor para fácil consulta por parte do profissional.

Outro percalço seria a falta de orçamento disponível para a elaboração da brochura e tentando sanar este problema, tem a criação de parcerias com a Divisão de Enfermagem para auxílio na confecção das mesmas.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

ELIA, M.F., SAMPAIO, F.F. Plataforma Interativa para Internet: **Uma proposta de Pesquisa-Ação a Distância para professores**. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 247-252, 2001. Disponível em: < <https://www.br-ie.org/pub/index.php/sbie/article/view/130/116>>. Acesso em 10 fev. 2020.

FEUERWERKER, L. C. M.; CECÍLIO, L. C. O. **O hospital e a formação em saúde: desafios atuais**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 12, p. 965-971, 2007.

GIROTTTO, L. C. **Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde**. -- São Paulo, 2016. Dissertação(mestrado)--Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5169/tde-06122016-110709/publico/LeticiaCabriniGirotto.pdf>>. Acesso em 10 fev. 2020.

VERAS, T. F. V. S. **Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSEH** (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Natal, RN, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/26492>>. Acesso em 10 fev. 2020.

APÊNDICE

1 Plano de ação:

Resultados Esperados	Atividades/Ações	Responsável	Parceiros	Prazo	Recursos
Aperfeiçoamento dos Enfermeiros	Promover o treinamento dos enfermeiros no setor de terapia intensiva.	Enfermeiros que estão concluindo o curso de preceptoria em saúde alocados no setor.	Enfermeiros que estão concluindo o curso de preceptoria em saúde alocados no setor.	Dez 2020	Estrutura: Sala da coordenação para o treinamento. Computador disponível na unidade.
	Elaborar brochura encadernada e plastificada	Autora deste projeto	Divisão de Enfermagem e Coordenação do CTI	Dez 2020	Máquina de plastificação disponível na DENF. Buscar junto às parcerias a possibilidade de confecção da brochura sem custos. Orçamento para confecção R\$ 99,40.
	Momento de troca de experiência.	Enfermeiros que estão concluindo o curso de preceptoria em saúde alocados no setor. Enfermeiros plantonistas	Enfermeiros que estão concluindo o curso de preceptoria em saúde alocados no setor.	Jan, Fev. e Mar. 2021	Estrutura: posto de enfermagem. Diálogo entre os enfermeiros do plantão.

Fonte: Própria autora.

2 Cronograma

FASE	ATIVIDADE	MESES					
		NOV 2020	DEZ 2020	JAN 2021	FEV 2021	MA R 2021	MAI 2021
SENSIBILIZAÇÃO	Reunião com a Divisão de Enfermagem e a Coordenação de enfermagem para amostragem do projeto	X					
ELABORAÇÃO	Formar grupo de trabalho juntamente com os Enfermeiros inseridos no setor que estão concluindo o curso de Preceptoría em Saúde	X					
	Construção do treinamento dos profissionais Enfermeiros	X					
IMPLANTAÇÃO	Elaboração de protocolo assistencial contendo instruções de fácil visualização de metodologias ativas		X				
	Captação de parceiros	X	X	X	X	X	
OPERAÇÃO	Capacitação e treinamento		X				
	Aprovação do plano pela Coordenação de Enfermagem	X					
AVALIAÇÃO	Acompanhamento e monitoramento dos enfermeiros			X	X	X	
	Análise de falhas						X
	Reformulação e Apresentação dos resultados						X

Fonte: Própria Autora

3 Orçamento

ITEM	QUANT.	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
Plástico para plastificação A4 Pacote 20 UNI	01	R\$57,90	R\$57,90
Impressão colorida	20	R\$2,00	R\$40,00
Encadernação espiral	01	R\$1,50	R\$1,50
TOTAL			R\$ 99,40

Fonte: Própria Autora